

## Carta de Conjuntura nº72 – Fevereiro de 2022

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a janeiro de 2022, indicam que foram criados 3.483 empregos formais no Estado, representando no *ranking* nacional o nono em geração de empregos formais no Brasil.

Os setores que mais criaram empregos formais foram: Serviços (1.571 a mais), Agropecuária (1.111 a mais) e Indústria (818 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 37 mil empregos formais (Gráfico 1).

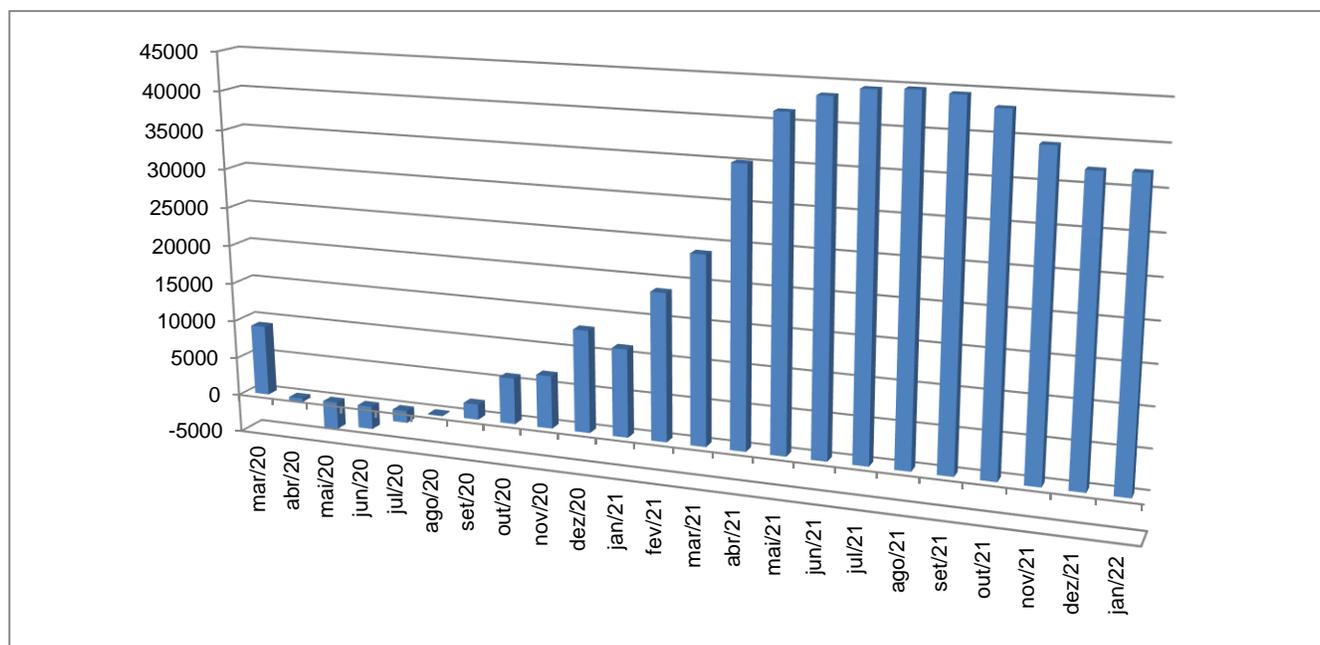


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul mar./2020 a jan./2022  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 10.201 vagas a mais. Os serviços que tiveram maiores contratações, em janeiro foram: Saúde humana e serviços sociais (307 vagas a mais), Atividades profissionais, científicas e técnicas (272 vagas a mais) e Transportes (229 vagas a mais) (Gráfico 2).

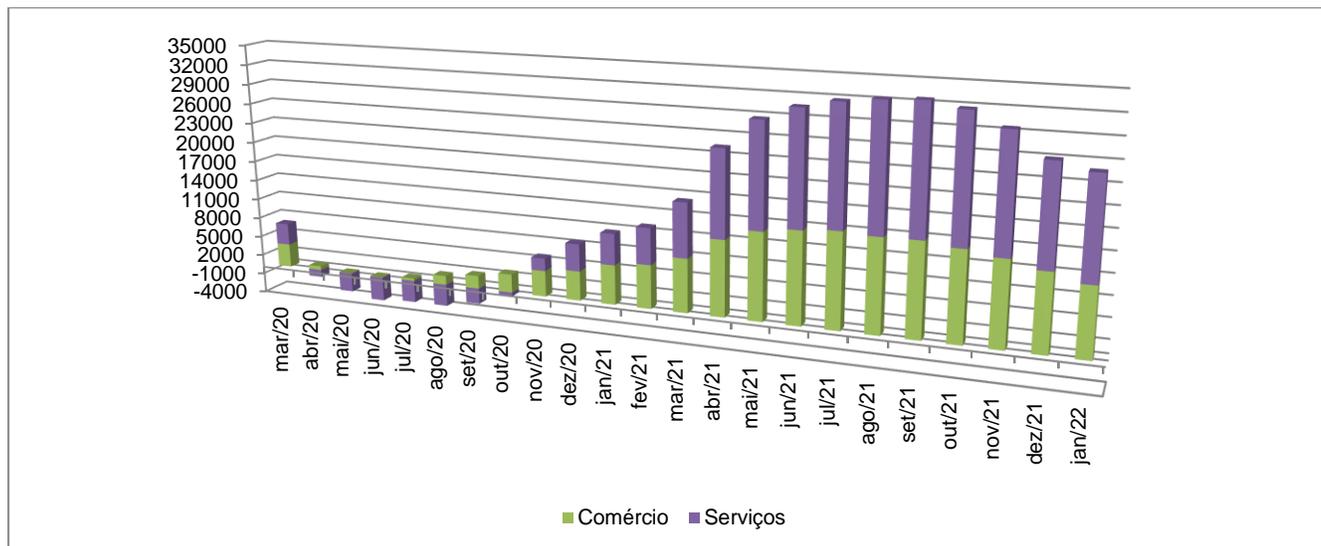


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de mar./2020 a jan./2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 4.003 novas vagas, enquanto que na Construção Civil acumula 3.814 novas vagas (Gráfico 3).

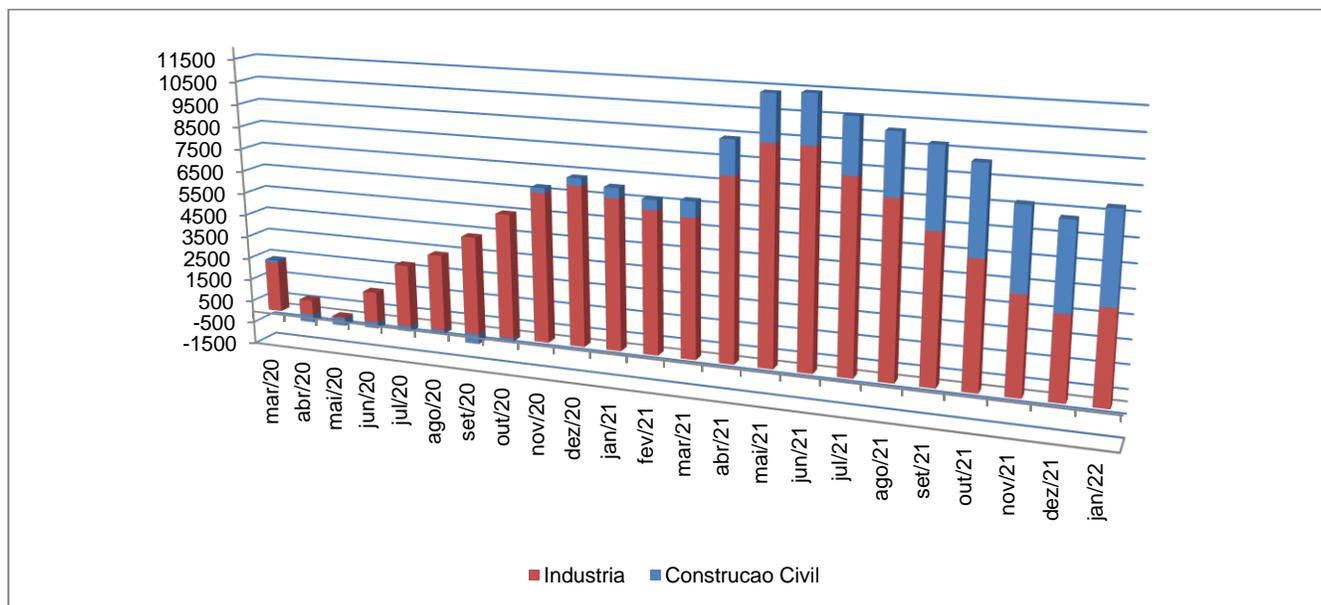


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul mar./2020 a jan./2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, em Janeiro de 2021 comparado com Janeiro de 2022, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan./2021 e Jan./2022

CNAE por seção	Jan/22	Jan/21	Posição
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	-3	-11	Queda
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.111	423	Crescimento
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	82	43	Crescimento
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	-20	265	Queda
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	39	21	Crescimento
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	536	484	Crescimento
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	30	27	Crescimento
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	4	32	Crescimento
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	272	364	Crescimento
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	-516	717	Queda
CONSTRUÇÃO	499	356	Crescimento
EDUCAÇÃO	139	-63	Crescimento
ELETRICIDADE E GÁS	-3	-5	Queda
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	745	337	Crescimento
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	-6	22	Queda
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-108	11	Queda
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	-	-	Queda
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	145	-21	Crescimento
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	307	278	Crescimento
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	1	1	Crescimento
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	229	90	Crescimento
Total	3.483	3.371	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro 2022 foram criadas 3.483 vagas, com maior intensidade Agropecuária (1.111 vagas a mais), Atividades administrativas e complementares (536 a mais), Construção (499 a mais) e Saúde humana e serviços sociais (307 novas vagas).

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior criação de postos de trabalho de Janeiro 2022 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro de 2021

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	797	Juti	-172
Dourados	609	Corumbá	-75
Três Lagoas	548	Bataiporã	-44
Chapadão do Sul	231	Caarapó	-37
Ponta Porã	228	Amambai	-28
Rio Brillhante	204	Jardim	-24
Ribas do Rio Pardo	168	Paranaíba	-23
Costa Rica	139	Pedro Gomes	-19
Itaquirai	134	Terenos	-18

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 797 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para o município de Juti com destruição de -172 empregos formais.